

## A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA DA SEMANA SANTA

A Semana Santa tem seu início no Domingo de Ramos, quando aclamado pelos seus, Cristo entra em Jerusalém recebido com palmas e saudações: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor Hosana no mais alto dos céus!"

A liturgia é muito rica e traz a nós "subsídios" para vivermos verdadeiras experiências caminhando com Nosso Senhor ao Calvário.

Em cada paróquia, também, nos é ofertado celebrações que aumentam assim a nossa participação dentro dessa Grande Semana! E faz-nos experimentar, em comunidade, a grande mística da Paixão, Morte e Ressurreição. A importância de viver toda essa Santa Semana está em prepararmos-nos para a Grande Festa: a Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ora, não fundamentamos a nossa fé apenas em Sua Encarnação, muito menos somente em Sua Paixão e Morte. O fundamento de nossa fé está na Sua Ressurreição. São Paulo ao se dirigir à comunidade de Corinto já nos dizia: "Se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé." ([1 Cor 15,14](#)) É necessário sim, sofreremos com Cristo a Sua Paixão e Morte, participarmos das celebrações do lava-pés, da Paixão, das procissões e sermões. Porém, mais necessário ainda é nos alegrarmos em Sua Vitória Triunfal sobre a Cruz: é preciso que celebremos a Sua Páscoa com espírito de alegria!

Exultará em grande júbilo aquele que experimentar e viver com intensidade a Semana Santa, fazendo, pois, companhia a Ele: "ora, se morremos com Cristo, cremos que viveremos também com Ele, pois sabemos que Cristo, tendo ressurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá mais domínio sobre Ele." ([Cf. Rm 6,8-9](#)) Há muitos modos de participarmos, de modo particular, de cada momento com Nosso Senhor. Algumas indicações são:

- a oração da Liturgia das Horas; // - a oração pessoal com os Evangelhos que relatam a Paixão, Morte e Ressurreição, a profecia de Isaías no capítulo 53 // - a oração da Via Sacra, os mistérios dolorosos e gloriosos do Santo Terço. E principalmente, participando da Santa Missa da Vigília Pascal, e no Domingo de Páscoa.

Que o Espírito Santo te conduza a uma vivência profunda e fecunda nessa Semana Santa! ("*Jovens de Maria*", *Ana Clara Ribeiro da Silva*)

### Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 24| **DOMINGO DE RAMOS: Eucaristias às 8h00 (Bênção dos Ramos) e 10h00 (Bênção dos Ramos, procissão e Eucaristia (Festa do Pai Nosso - 2º ano).**
- 28| **Início do TRÍDUO PASCAL - QUINTA-FEIRA SANTA: Lava-pés e Missa da Ceia do Senhor, em Forjães, também, para Belinho, às 21h00.**
- 29| **SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR: Oração pessoal nas igrejas de Forjães e Belinho, às 15h00 em Memória da Morte do Senhor | CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR, em Forjães, também, para Belinho, às 21h00.**
- 30| **SABADO SANTO – SOLENE VIGÍLIA PASCAL (Festa da Vida – 8º ano), em Forjães às 21h00 | Em Belinho (Festa da Vida – 8º ano), às 19h00 | Bênção de novas casas, a partir das 9h30.**
- 31| **DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR: missa às 7h30 e saída do Compasso Pascal (lado Norte da freguesia), pelas 8h30; o almoço, pelas 12h30 e o recomeço, às 14h30.**

**ABRIL: SEGUNDA DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR: missa às 7h30 e saída do Compasso Pascal (lado Sul da freguesia), pelas 8h30; o almoço, pelas 12h30 e o recomeço, às 14h30.**

06| Eucaristia Vespertina às 19h30.

07| **DOMINGO II DA PÁSCOA ou da Divina Misericórdia: Eucaristia às 8h00, Exposição do Santíssimo Sacramento e saída da Procissão do SENHOR AOS ENFERMOS, pelas 9h00.**

## PÁSCOA: ESTÁS PRONTO PARA ELA?

A Páscoa é a festa maior da nossa fé, o momento alto do nosso calendário litúrgico, só ocorre depois de pouco mais de 40 dias de intensa revisão de vida, ou seja, após a Quaresma. O tempo Quaresmal é um tempo de oração, reflexão e penitência, uma preparação digna para assim podermos viver e nos alegrar plenamente em Cristo ressuscitado! Nesse contexto, podemos aproveitar para também refletirmos e aprofundarmos nosso discernimento vocacional. Assim, como nos preparamos de modo especial para a Páscoa, preparemo-nos para viver plenamente nossa vocação! Todo discernimento vocacional é alicerçado pela oração, reflexão e pelo deixar agir de Deus em nossa vida, muito parecido com os exercícios espirituais da Quaresma, não?!

Independente da sua vocação, todas têm algo em comum, a busca em viver a vontade de Deus em nossa vida. Algo que alegra o coração do Pai e o nosso, por isso, é necessário que vivamos de forma intensa esse momento, buscar ouvir a voz (e a vontade) de Deus é silenciar os ruídos externos que nos atrapalham de ouvir aquele que nos chama a todo momento. Santa Tereza de Jesus em seus ensinamentos sobre as moradas, fala sobre o porquê ouvimos e vemos tão pouco a Deus (fica a dica de leitura). Ela nos ensina que a cada momento em que vencemos as ocasiões, tentações e buscamos viver a vontade do Senhor, nos aproximamos Dele, desse modo O ouvimos e vemos melhor, cada vez mais. Beleza! Entendi que os exercícios espirituais da Quaresma podem me ajudar no discernimento vocacional, mas como posso fazer isso na prática? E onde entra a Páscoa nisso tudo?

Olha só: a penitência nos dá a graça de focarmos em Deus, tirando aquilo que nós gostamos muito, mas não é essencial em nossa vida. Compreendemos que possuímos controle sobre nossos prazeres e vontades, dando espaço para Deus agir em nossa vida e não ao pecado ou nossas fraquezas. Com a Oração ficamos mais fortes e criamos intimidade com o Pai, afinal, pra vencer os pecados, vícios e ocasiões precisamos de força (não disse que seria fácil viver a penitência) e para ouvir a Deus precisamos ter um relacionamento, um diálogo verdadeiro e franco com Ele. E não existe discernimento vocacional sem reflexão, somos homens e mulheres que se constituem pela fé e razão (Fides et Ratio), precisamos nos conhecer e conhecer nossa história para ver o que Deus já revelou em toda nossa caminhada e para estar atento aos sinais atuais! Fica esperto, Jovem! E chegamos a Páscoa que é a festa, a coroação de toda essa caminhada de renúncias, alegrias e aprofundamento em Deus! Páscoa vem do hebraico Pesach e significa passagem, ou seja, é um momento oportuno de nos alegrarmos e vivermos o novo. Assim, como nosso discernimento vocacional não acaba na hora que "decidimos" ou "encontramos" nossa vocação. A Páscoa do povo Judeu que caminhava no deserto por 40 anos não acabou quando entraram na Terra Prometida, nem a Páscoa de nosso Senhor Jesus Cristo quando Ele ressuscitou. O primeiro acontecimento só se deu após a preparação e mudança de vida do povo escolhido e levou a muitos acontecimentos que prepararam o caminho para a Páscoa de Cristo que nos deu a salvação e a remissão de nossos pecados, iniciando um novo tempo. Esse momento da nossa Páscoa vocacional marca o início de uma caminhada ainda mais confiante e madura em Deus. Além disso, na sua vontade, assim caminhamos rumo a vivência plena daquilo que é o plano de Deus para nós, para que assim nossa vocação seja santa, fecunda, alegre e (muito importante) de entrega ao serviço do reino e do próximo! Vocação acertada, vida feliz! Portanto, para chegarmos a Páscoa, passamos por uma preparação profunda e verdadeira. É necessário que isso aconteça e precisamos estar abertos para sermos moldados por nosso Pai, deixando para trás muita coisa velha e que não convém ao novo que Deus tem para nós, é preciso coragem! Então, você está pronto para viver a Páscoa na sua vida? (*Por Lucas de Bem*)

Hossana ao Filho de David.

Bendito o que vem em nome do Senhor, o Rei de Israel.

Hossana nas alturas.

24 de Março de 2024

# FONTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: [paroquiadebelinho@gmail.com](mailto:paroquiadebelinho@gmail.com) FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVII

Nº 906

Ano Litúrgico B

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 17:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

# Palavra do Senhor

*Domingo de Ramos na Paixão do Senhor*



Mc 15, 1-39

**L**ogo cedo, os principais sacerdotes prepararam uma reunião com os anciãos, os escribas e todo o Sinédrio, e depois de atarem Jesus, o prenderam e o entregaram a Pilatos. Pilatos perguntou-lhe: “Você é o rei dos judeus?” Ele respondeu: “Sim, você diz isso”. Os sumos sacerdotes o acusavam de muitas coisas. Pilatos perguntou novamente a ele: “Você não responde nada? Olha quantas coisas te acusam. Mas Jesus não respondeu nada, então Pilatos ficou surpreso. Cada Fiesta concedia-lhes a liberdade de um prisioneiro, independentemente do que pedissem. Havia um, chamado Barrabás, que estava preso com aqueles homens sediciosos que haviam cometido assassinatos no motim. O povo subiu e começou a perguntar o que costumava lhes dar. Pilatos respondeu: “Vocês querem que eu solte o rei dos judeus?” (Então ele percebeu que os principais sacerdotes o tinham entregado por inveja) Mas os principais sacerdotes incitaram a pessoas que dizem que Solte os Barrabás. Mas Pilatos disse novamente: “O que farei com o que você chama de Rei dos Judeus?” O povo gritou novamente: “Crucifica-o!” Pilatos disse a eles: “Mas o que crime ele fez?” Mas eles gritavam mais alto “! Crucifica” Então Pilatos, desejando para satisfazer a multidão, soltou Barrabás-lhes e entregou Jesus, depois de ter flagelado, que Eu fui crucificado. Os soldados levaram-no para dentro do palácio, isto é, para o pretório e chamaram a coorte inteira. Vestem-no de púrpura e, trançando uma coroa de espinhos, cingem-no. E disseram-lhe: Salve, rei dos judeus! E bateram-lhe na cabeça com uma cana, cuspiram nele e, inclinando-se, prostraram-se diante dele. Quando eles zombaram dele, tiraram o púrpura, vestiram-no e o levaram para fora para crucificá-lo. E compeliram um que passava, Simão de Cirene, retornando do campo, o pai de Alexandre e Rufo, para levar sua cruz. Eles o levam para o lugar de Gólgota, que significa: Calvário. Deu-lhe vinho com mirra, mas ele não o tomou. Eles o crucificaram e dividiram suas roupas, lançando sortes para ver o que cada um estava carregando. Foi a terceira hora em que o crucificaram. E a inscrição da causa de sua condenação foi postada: “O rei dos judeus”. Com ele eles crucificaram dois ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda. E os que passavam o insultavam, meneando a cabeça e dizendo: “Ei, você! Você destrói o Santuário e o levanta em três dias, Salve-se da cruz!” Da mesma forma, o sumô sacerdotes zombavam um do outro com os escribas dizendo: “Ele salvou os outros e ele não pode salvar a si mesmo. O Cristo, o Rei de Israel! Desça agora da cruz, para que possamos ver e crer.” Aqueles que foram crucificados com ele também o insultaram. Quando a sexta hora chegou, houve trevas sobre toda a terra até a nona hora. Na nona hora, Jesus gritou em alta voz: “Eloi, Eloi, slogan sabachthani?”, Que significa – “Meu Deus, meu Deus! Por que me abandonaste?” Ao ouvir isso alguns dos espectadores disse: “Olha, chamando Elias.” E um deles correu, embebido uma esponja em vinagre, colocou -lo a numa cana, dava-lhe de beber, dizendo : “Deixa, vamos ver se Elias vem para derrubá-lo.” Mas Jesus, com um alto clamor, expirou. E o véu do santuário se rasgou em dois, de alto a baixo. Quando ele viu o centurião, que estava diante dele, que havia expirado naquele caminho, ele disse: “Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus.”

## Meditando a Palavra

### DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

A liturgia do Domingo de Ramos, convida-nos a contemplar esse Deus que, por amor, desceu ao nosso encontro, partilhou a nossa humanidade, fez-Se servo dos homens e Deus ofereceu-nos a possibilidade de uma Vida nova.

A **primeira leitura** traz-nos a palavra e o drama de um profeta anônimo, chamado por Deus a testemunhar no meio das nações a Palavra da salvação. Apesar do sofrimento e da perseguição, o profeta confiou em Deus e concretizou, com teimosa fidelidade, os projetos de Deus.

A **segunda leitura** traz-nos um belo hino onde ecoa a catequese primitiva sobre Jesus. Fiel ao projeto do Pai, Ele desceu ao encontro dos homens, viveu a vida dos homens, mas a sua vida não foi malbaratada: Deus exaltou-O, mostrando que o caminho que Ele seguiu é o caminho que conduz à Vida. É esse mesmo caminho que somos desafiados a percorrer.

O **Evangelho** relata-nos a paixão e morte de Jesus. É o momento culminante de uma vida gasta a concretizar o projeto salvador de Deus: libertar os homens de tudo aquilo que gera egoísmo, escravidão, sofrimento e morte. Na cruz onde Jesus ofereceu a sua vida até à última gota de sangue, revela-se o incomensurável amor de Deus por nós; na cruz, Jesus disse-nos que o amor até ao extremo gera Vida nova e eterna.

Na cruz, vemos aparecer o Homem Novo, o protótipo do homem que ama radicalmente e que faz da sua vida um dom para todos. Assim, a cruz encerra e propõe o dinamismo de um mundo novo, de um mundo transformado pelo amor – o dinamismo do “Reino de Deus”. A cruz, instrumento vil de sofrimento e de morte, torna-se assim uma fonte de Vida e de esperança.

**Comissão de Festa de S. Pedro, Santo António e S. Sebastião 2024**  
Adolfo Gomes|Vitor Torres|Paulo Torres|Pedro Torres|Ángelo Merre-lho|José Ferreira|David Pereira|Guilherme Pereira|Joel Pereira|Paulo Ledo|Manuel Carvalho e Rui Lima. Muito Obrigado! Bom trabalho!

**Agradecimento da família do Manuel Augusto à Comunidade Paroquial:** A estimada e enlutada Família do saudoso falecido Manuel Augusto Gomes Almeida, muito sensibilizada, deseja transmitir a toda a Comunidade Paroquial, amigos e pessoas anónimas, todo o seu apreço e gratidão, pelas manifestações de carinho, solidariedade, oração e participação exequial. De que foi rodeada deste a fatídica notícia, até à Cerimónia final. E, não o podendo fazer de melhor forma, pede a bênção de Deus para todos. A Família agradecida.

- **Celebração de missas:** 1 Trintário por Jaqueline Gomes Lima, mc, pais e irmãos|20, por Manuel Augusto Gomes Almeida, msc., tios Valentim, esposa e primos|10, por Maria Cândida Lima Abreu, msc., tios Valentim, esposa e primos|1 Trintário, por Manuel Augusto Gomes Almeida, mc., mãe Rosa Martins Gomes|5, por todos os falecidos da Comunidade de Belinho, msc., Anónima (conterrânea)|7, por Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho, msc., filhos|2, por António Dias da Cunha, msc., pessoas amigas|2, por Sameiro Bedulho e Maria Carneiras, msc., Manuel Gonçalves|2, por Celeste da Silva Marques, msc., sobrinha Tina e marido.

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	Juventude Unida de Belinho
	<b>Dom</b>	José e Marta
<b>Grupo Limpeza</b>		

## Intenções — 25 a 31 de Março

**Segunda 18:30 horas**  
José Laranjeira Viana (Aniv.)|Maria Cândida Lima Abreu Isaura Almeida Gonçalves (Aniv.), marido e filho  
Jaqueline Maria Gomes Lima|Celeste da Silva Marques  
Maria de Lourdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz  
Ana Maria Cruzeiro Neiva|Manuel Augusto Gomes Almeida  
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho

**Terça 18:30 horas**  
Maria dos Prazeres Costa Azevedo|Celeste da Silva Marques  
Alcinda Pires Almeida|Napoleão Meira Laranjeira  
Maria Lourdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz  
Quintino da Silva Marques, filhos, Cândido, Glória e Manuel e sogros  
Torcato e Maria|Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho  
António Dias da Cunha|Manuel Augusto Gomes Almeida

**Quarta 18:30 horas**  
Maria Fernandes Torres (Aniv.)|Carolina Augusta Cepa Laranjeira  
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho  
Maria de Lourdes Gonçalves Cachada|Lúcia de Jesus Maia Alvarães  
António Dias da Cunha|Alfredo de Sousa Miranda, esposa e filho  
Manuel Martins Penetra, esposa Olívia e filho José  
Manuel Enes da Cruz, pais e sogros

**QUINTA-FEIRA SANTA (Forjães), 21h00**  
Euride Santos|Olívia Torres Pereira|Maria Amélia Almeida Coutinho  
**SEXTA-FEIRA SANTA (Forjães), às 21h00.**  
**CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR**  
**SÁBADO – VIGÍLIA PASCAL (Belinho), às 19h00:**  
**Festa da Vida (8º Ano)**

Irene Carvalho de Abreu (30º Dia)|Manuel Fernandes Gomes (Aniv.)  
João Martins Pereira (Aniv.)|Maria Cândida Lima Abreu  
Ana Maria Bandeira C. Carvalho, José Gonçalves, Basília Maria e  
Manuel Mota|Augusto Gomes da Fonseca|Maria Alves Coutinho  
Pe. Manuel Alves Coutinho|António Dias da Cunha  
Maria de Lourdes Gonçalves Cachada|José Lima de Almeida  
Manuel Alfredo de Sousa Oliveira e primo Fernando  
Maria Alice Torres da Costa e Alfredo Martins Sampaio  
António Dias da Cunha|Manuel Augusto Gomes Almeida  
Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho  
Coppée Pascale Odette Marcelle Andrée Martins (1º Aniv.)

**DOMINGO DE PASCOA - 7h30:**  
Jaqueline Maria Gomes Lima  
Marido, filhos e familiares de Carolina Lima Almeida  
Honra de Nossa Senhora de Fátima e intenções do oferente  
Manuel Augusto Gomes Almeida|Maria Cândida Lima Abreu  
Intenções, pais, familiares de Davide Gonçalves Martins Pereira e  
esposa Martina|António Martins de Sá e Olívia Pereira Júnior  
Familiares de Manuel Cândido Martins Torres e esposa Generosa  
Maria de Lourdes Gonçalves Cachada|Paulo Domingos C. Martinez e  
pai Júlio|Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho  
Maria Olívia Pereira Meira Torres e sogros António Fernandes Sá e  
Carolina Martins|Marido, filhos e familiares de Carolina Lima Almeida

**Óbitos:- 07/março/2024 – Manuel Augusto Gomes de Almeida,** com 53 anos de idade, residente em Six-Fours-les-Plages, Chemin de Taurrens, França.

- **17/março/2024 – João Capitão Brás,** com 87 anos de idade, residente na Rua da Senhora da Guia, Freguesias de Belinho e Mar, concelho de Esposende.

- **Promessa em honra de S. Bento:** 30€ de Anónima.

- **Promessa em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem:** 100€ (Feital - Manuel Caseiro).

- **Promessa em honra do Senhor dos Passos e em honra de Nossa Senhora das Dores:** 20€ de Amélia Torres.

- **Sagrada Família:** 14,33€ (Feital – Lurdes Tenente).